



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2017

Rosana Costa da Silva

Plano de intervenção educativo de verminoses na
comunidade atendida pela Estratégia Saúde da Família
da Grama Nova Iguaçu-RJ

Florianópolis, Janeiro de 2023

Rosana Costa da Silva

Plano de intervenção educativo de verminoses na comunidade
atendida pela Estratégia Saúde da Família da Grama Nova
Iguaçu-RJ

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Anna Quialheiro Abreu da Silva
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Marta Inez Machado Verdi

Florianópolis, Janeiro de 2023

Rosana Costa da Silva

Plano de intervenção educativo de verminoses na comunidade
atendida pela Estratégia Saúde da Família da Grama Nova
Iguaçu-RJ

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

**Profa. Dra. Marta Inez Machado
Verdi**
Coordenadora do Curso

Anna Quialheiro Abreu da Silva
Orientador do trabalho

Florianópolis, Janeiro de 2023

Resumo

Introdução: Grama é um bairro de nova Iguaçu, situado no interior do estado do Rio de Janeiro. A população estimada é de 12.000 mil habitantes sendo 2.800 pessoas cadastradas da equipe 2. Na vivência da equipe 2 de Grama tem-se percebido que existem muitas dificuldades a serem enfrentadas para melhoria dos indicadores básicos de saúde. Entre vários problemas já indetificados como HAS, DM, doenças respiratórias, o que tem chamado muita atenção na comunidade é o alto índice de diarreia e verminose entre adultos e crianças pela falta de saneamento básico, asfalto e água encanada. **Objetivo:** Reduzir a incidência de parasitoses e diarreia em crianças da comunidade de Nova Iguaçu, estado de Rio de Janeiro. **Metodologia:** o público alvo da ação é a própria comunidade de crianças, jovens e adultos, que frequenta a UBS e o Espaço Progredir que se encontra-se com índice de verminose. As ações que serão realizadas serão em formas de palestra educacional com aula prática sobre lavagens de alimentos, frutas e verduras antes do preparo da alimentação, a fim de prevenir as verminoses e entrega de panfletos educativos com os temas abordados. Os recursos utilizados serão da própria UBS sendo apenas o tempo de dedicação dos profissionais, impressão de convites de divulgação e impressão dos panfletos explicativos com imagens ilustrativas para o dia da palestra. **Resultado esperados:** espera-se que estas atividades promovam a comunidade práticas de higiene dos alimentos a serem consumidos, maior ingestão de água filtrada ou fervida bem como a prevenção dos sintomas, principalmente a diarreia, pois este sintoma, além da verminose pode acarretar em outras doenças infecciosas.

Palavras-chave: Doenças Parasitárias, Educação da População, Saneamento Básico

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

Grama é um bairro de Nova Iguaçu, situado no interior do estado do Rio de Janeiro. A unidade alvo deste projeto fica entre os bairros de Miguel Couto e Geneciano, a mesma está localizada numa avenida asfaltada no centro do bairro, mas boa parte das ruas que atende-se não são asfaltadas, nem tem saneamento básico, água encanada, acesso aos transportes públicos, há pequenos mercados, muitos bares, e a população não conta com área de lazer e não tem nem associação de moradores. A população estimada é de 12.000 mil habitantes sendo 2.800 cadastradas, muitos idosos aposentados, muitos destes moram sozinhos, tem baixa escolaridade, muitos trabalhos informais, os que recebem salários, só contam com um salário mínimo e boa parte conta com a ajuda do bolsa família.

Nova Iguaçu tem 818.875 habitantes, segundo dados do IBGE (2018), e no bairro de Grama, das 2.800 pessoas cadastradas, epidemiologicamente estão subdivididos em 208 hipertensos, 129 diabéticos, 350 crianças de 0 a 12 anos, 380 adolescentes de 13 a 18 anos, 920 adultos com 39 gestantes e 780 idosos. A média de atendimento mensal é de 200 a 250 consultas, ou seja, o acesso primário, em forma de consultas, é fácil, mas o acesso aos serviços secundários como exames, especialidades e medicamentos estão difíceis. Muitos destes pacientes voltam para uma nova consulta sem resolutividade, o que tem deixando a atenção primária desacreditada.

As queixas mais comuns na comunidade tem sido o aumento da violência, migração do tráfico de drogas para esta área, falta de empregos, alto índice de doenças sexualmente transmissíveis (DST) entre os jovens, muitas reclamações no atraso das vacinas e falta de medicamentos na farmácia da unidade.

Os maiores agravos da população é HAS, DM, DSTs, obesidade e sedentarismo, o que fatalmente levará esta população a enfrentar problemas de saúde cada vez mais graves, como as sequelas de AVC, IAM, doenças renais entre outros agravos, o que fica cada vez difícil de ser tratado na atenção primária.

Na vivência da equipe 2 de Grama tem-se percebido que existem muitas dificuldades a serem enfrentadas para melhoria dos indicadores básicos de saúde, dentre os problemas o fato de 50% das pessoas da área de abrangência não ter saneamento básico, asfalto e água encanada. Entre vários problemas já identificados como HAS, DM, Doenças respiratórias, nos o que nos tem chamado muita atenção na comunidade e o alto índice de diarreia e verminoses entre adultos e crianças.

Assim, estabelece-se, como prioritário, modificar o alto índice de verminose existente nas crianças. Sabe-se que as verminoses constituem muitos problemas de saúde e é um grave problema de saúde pública nos países de baixa e média renda. São muitas as doenças que podem proliferar e se manter devido a falta ou inadequadas formas de medidas de saneamento (Heller 1998). Dentre os fatores que contribuem para uma maior incidência ou

prevalência dessas doenças encontram-se fornecimento de água com qualidade inadequada, disposição dos dejetos e destinos dos resíduos inadequados. No município deste estudo, este fator é um problema de saúde e encontra-se dentro do espaço de governabilidade de equipe de saúde.

A partir da alta incidência e prevalência de verminoses na população em geral, principalmente entre as crianças, evidenciada por sintomatologia clínica e exames de laboratório, trazendo como consequência o surgimento de anemias, atraso no crescimento, desenvolvimento e diarreias, a proposta deste projeto é realizar ações educativas para modificar hábitos de higiene tendo como objetivo final conseguir mudanças no comportamento da população.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Reduzir a incidência de parasitoses e diarreia em crianças da comunidade de Nova Iguaçu, estado de Rio de Janeiro.

2.2 Objetivos específicos

Realizar palestras educativas em escolas sobre a importância de higienizar as mãos e beber água filtrada ou fervida.

Escrever cartazes na unidade de saúde falando sobre as verminoses mais comuns, sintomas e consequências para a saúde.

Promover oficina culinária para a comunidade aprender de forma prática a higienizar as mãos e os legumes durante o preparo do alimento.

3 Revisão da Literatura

Os parasitas estão presentes no trato digestório do homem desde a antiguidade. Além de parasitas, é crescente a identificação de organismos no sistema digestório humano como bactérias (*H pylori*, Cepas de *E. Coli*), vírus, fungos e etc. Uma das mais importantes consequências da infecção intestinal é a diarreia, que corresponde a segunda causa de mortalidade no mundo, principalmente em países do terceiro mundo. Sendo a espécie humana responsável pela manutenção da cadeia de transmissão dos parasitoses intestinais, perpetuando a contaminação fecal do solo e da água, que constitui o principal mecanismo de disseminação dos parasitas. (LUTZ, 2007) (FIGUEIREDO et al., 2015)

Nós países em desenvolvimento, onde as parasitoses intestinais atingem índices de prevalência de 90%, isso ocorre pela contaminação do meio ambiente, as condições sanitárias inadequadas, possibilitando transmissão via fecal-oral o que propociona risco maior para população infantil no brasil 66% das crianças em idade escolar são parasitadas, sendo comum a associação de desnutrição e anemia. O tratamento se torna ineficaz pela dificuldade dar em se comprometer com as medidas profiláticas. Cabe aos profissionais da saúde não só proceder com o tratamento dos portadores, mas orientá-los. (BRASIL, 2004) (MELLO; PEDRAZZANI; PIZZIGATTI, 1992)

O município de Nova Iguaçu está localizado a 25 km do Rio de Janeiro, com uma população cerca de 1 milhão de habitantes, sendo que a ocupação do espaço urbano se desenvolveu sem planejamento, junto ao assoterramento dos canais e construindo-a, especialmente os do Sarapuí, Iguaçu, Botas e Pavuna-meriti, fazendo surgir problemas de insalubridade e condições que agridem a qualidade de vida da população da baixada. O agravamento se dá pela falta de aplicação das políticas públicas de saneamento básico e a escassez de serviços de saúde. (SILVA; SENNA-NUNES; BARBOSA, 1999) (MELO et al., 2004)

A destruição das redes fluviais e a falta de fiscalização sanitária é um fator importante na disseminação e contaminação da população. Na região onde será realizada o presente projeto não há dados oficiais ou trabalhos anteriores para citar, os dados existentes são dos meses em que o pesquisador atua nesta comunidade e são: infecção por Giárdia intestinalis, *Ascaris lumbricoides* e Oxiuríase, como as mais frequentes. Assim, este projeto torna-se relevantes a fim de melhorar os índices e os indicadores de saúde nesta comunidade. (VARELLA et al., 2011)

4 Metodologia

O público alvo da ação é a própria comunidade de crianças, jovens e adultos, que frequenta a UBS e o Espaço Progredir que encontra-se com índice de verminose. As ações que serão realizadas serão em forma de palestra educacional com aula prática sobre lavagens de alimentos, frutas e verduras antes do preparo da alimentação, a fim de prevenir as verminoses. Durante a palestra também será aferida a pressão arterial, glicose e marcação de consultas, como forma de incentivo ao comparecimento.

A palestra foi realizada em parceria com o espaço progredir de nova Iguaçu. Primeiro realizamos convites de panfletos a comunidade e escolas, além da palestra teve também como lavar corretamente legumes e verduras e frutas, também realizamos aferição de pressão arterial e glicose, marcação de consultas e solicitações de exames para incentivar a comunidade a participar da palestra sobre o tema. A palestra será realizada a cada 6 meses no Espaço Progredir de Nova Iguaçu/RJ, e ministrada pelo médico e a prática será organizada e ministrada pela enfermeira, ambos da UBS.

A palestra será divulgada por meio de convite impresso, distribuídos nas escolas, aos diretores da mesma, no próprio espaço onde será ministrado e também à comunidade local. Além do convite será confeccionado um panfleto explicativo com ilustrações para entregar aos participantes após a palestra, principalmente as crianças pela abordagem em forma de desenhos. O panfleto explicativo terá conteúdos referente ao que é a verminose e do que os vermes se alimentam, à prevenção de doença de vermes, sinais e sintomas da doença e como se dá a infecção.

Os recursos utilizados serão da própria UBS sendo apenas o tempo de dedicação dos profissionais, impressão do convite de divulgação e impressão do panfleto explicativo.

5 Resultados Esperados

Como a verminose está presente no dia a dia da UBS, principalmente em áreas sem saneamento básico e água potável, e também devido ao índice apresentado pela comunidade por meio dos exames comprovando a presença de vermes em fezes fecais, a ação deste projeto é fundamental e espera-se que estas atividades promovam à comunidade práticas de higiene dos alimentos a serem consumidos, maior ingestão de água filtrada ou fervida bem como a prevenção dos sintomas, principalmente a diarreia, pois este sintoma, além da verminose, pode acarretar em outras doenças infecciosas.

Referências

BRASIL, M. da Saúde do. *Doenças Infecciosas e parasitárias*: Guia de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Citado na página 13.

FIGUEIREDO, R. et al. *Parasitoses Intestinais*. 2015. Disponível em: <<http://brasil.campusvirtualsp.org/node/335963>>. Acesso em: 20 Nov. 2018. Citado na página 13.

LUTZ, A. *Helmintologia*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007. Citado na página 13.

MELLO, D. A.; PEDRAZZANI, E. S.; PIZZIGATTI, C. P. Helmintoses intestinais: o processo de comunicação e informação no programa de educação e saúde em verminose. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 8, n. 1, p. 77–82, 1992. Citado na página 13.

MELO, M. do Carmo Barros de et al. Parasitoses intestinais. *Rev Med Minas Gerais*, v. 14, p. 3–12, 2004. Citado na página 13.

SILVA, C. M.; SENNA-NUNES, M. S.; BARBOSA, G. M. S. *Perfil parasitológico e epidemiológico das comunidades circunvizinhas a Universidade Iguaçú*: Anais da reunião anual da sociedade brasileira para o progresso da ciência. Porto Alegre: Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 1999. Citado na página 13.

VARELLA, B. M. H. et al. *Verminoses*. 2011. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/verminoses/>>. Acesso em: 18 Nov. 2018. Citado na página 13.